



OLISIPIADAS

OS JOGOS QUE CRESCEM CONTIGO

REGIMENTO ESPECÍFICO XADREZ

Índice

Preâmbulo	5
Artigo 1.º Participação	5
Artigo 2.º Escalões Etários	5
Artigo 3.º Constituição das Equipas	5
Artigo 4.º Fase Local – Especificações Técnicas e Pedagógicas	5
Artigo 5.º Fase Final - Especificações Técnicas e Pedagógicas	6
Artigo 6.º Intergeracionalidade	6
Artigo 7.º Classificação, Pontuação e Desempate	7
Artigo 8.º Arbitragem	7
Artigo 9.º Prémios	7
Artigo 10.º Inscrições	8
Artigo 11.º Casos Omissos	8

Preâmbulo

O presente **Regimento Específico** aplica-se à generalidade das competições de **Xadrez**, realizadas no âmbito das **Olisípiadas** em conformidade com o estabelecido no regime previsto no respetivo Regimento Geral de Provas, aprovado pelo Exm.º Sr. Vereador do Pelouro do Desporto, por via de Despacho, bem como nas Regras Oficiais em vigor nesta modalidade desportiva.

Pode, ainda, ser complementado pelo Regimento de Prova da respetiva Fase, elaborado pela comissão respetiva. O Regulamento de competições da Federação Portuguesa de Xadrez aplicar-se-á a todos os escalões, com a adaptação adequada das regras às condições de realização das provas, ao equipamento/ material disponível e aos recursos humanos existentes.

Artigo 1.º

Participação

As provas de Xadrez estão disponíveis em todas as Freguesias que garantam as condições de realização da Fase Local, na própria Freguesia ou na Unidade de Intervenção Territorial.

Artigo 2.º

Escalões Etários

1. Os escalões etários são os previstos no Quadro 1:

Quadro 1

Época Desportiva	Ano Nascimento			
	Escalão I	Escalão II	Escalão III	Escalão IV
2019/2020	2012/2014	2010/2011	2008/2009	2006/2007

Nota: Cada atleta de cada Freguesia deverá participar na prova correspondente o seu escalão.

Artigo 3.º

Equipamento

1. Todos os atletas devem apresentar-se com equipamento próprio, identificador da sua Freguesia, distribuídos pela Comissão Executiva.
2. Todos os atletas devem ser portadores de equipamento desportivo adequado às características e condições do local de prática da modalidade.
3. Poderá a organização proceder à desclassificação dos atletas que não respeitem o previsto no ponto anterior.

Artigo 4.º

Fase Local – Especificações Técnicas e Pedagógicas

1. A Fase Local tem como objetivo a realização de competições que visam promover o desenvolvimento e aprendizagem do Xadrez e o convívio entre atletas.
2. A realização das provas na Fase Local será assegurada por cada Junta de Freguesia, em parceria com a Federação

Portuguesa de Xadrez.

3. Os eventos individuais serão disputados em sistema suíço, com o número de sessões a definir consoante o número de atletas, utilizando para o efeito o programa "swiss-manager".

4. O horário a cumprir será definido prova a prova. O ritmo de jogo é de 10 (dez) minutos KO, por partida e por atleta.

Artigo 5.º

Fase Final – Especificações Técnicas e Pedagógicas

1. Na Fase Final, terá uma competição individual onde os atletas consoante o seu resultado pontuam para o resultado da Freguesia.

2. Todos os atletas de uma Freguesia da Fase Final, tem de ter participado na respetiva Fase Local pela mesma Freguesia.

3. Os critérios de seleção dos atletas que representarão a Freguesia na Fase Final, serão definidos pela Coordenação Local de cada Freguesia e amplamente divulgados antes do início da Fase Local. A representação da Freguesia é sempre feita através da participação na Fase Local.

4. Consoante o número de atletas representantes das Freguesias na Fase Final, a Comissão Organizadora poderá permitir a entrada de mais atletas, em moldes a definir pela mesma Comissão.

5. A prova a realizar na Fase Final manterá as características da Fase Local.

Artigo 6.º

Intergeneracionalidade

1. Nas provas com intergeracionalidade poderão participar atletas com 18 anos de idade ou mais e vínculo familiar;

2. As provas serão disputadas por equipa e terão de ter pelo menos um elemento intergeracional;

3. Será disputado um evento por equipas 1+1, composta por um jovem (até 14 anos) e um adulto (com ou mais 18 anos e vínculo familiar), simultaneamente com o evento individual, contando como resultado final o somatório dos pontos de cada um dos elementos.

4. Os encontros das equipas serão sempre jovem / jovem e adulto / adulto. O número de sessões e o modelo da prova dependem do número de participantes.

Artigo 7.º

Classificação, Pontuação e Desempate

1. Todos os atletas pontuam conforme está regulamentado nas regras da FIDE - Federação Internacional de Xadrez e da FPX - Federação Portuguesa de Xadrez sendo atribuído 1 (um) ponto pela vitória, ½ (meio) ponto pelo empate e 0 (zero) pontos pela derrota. A classificação final individual será o somatório de todos os pontos obtidos pelo atleta, findo o número de rondas do evento.
2. A classificação das Equipas das Freguesias em qualquer dos escalões, resulta da soma dos pontos obtidos referente às 3 (três) melhores classificações individuais na prova.
3. A classificação final é estabelecida por ordem decrescente dos pontos obtidos.
4. No caso de empate pontual entre Freguesias, o desempate será de acordo com a redação atual do regulamento de competições da FPX – Federação Portuguesa de Xadrez para o sistema suíço.
5. A classificação dos atletas por prova/escalão/sexo será determinada de acordo com a sua classificação seguindo o critério previsto no Quadro 3.

Quadro 3

Classificação versus Pontuação	
1º Classificado	24 pontos
2º Classificado	23 pontos
3º Classificado	22 pontos
4º Classificado	21 pontos
5º Classificado	20 pontos
(...)	(...)

6. Haverá ainda uma classificação coletiva de Freguesia sendo o somatório da pontuação obtida em todas as provas, através do melhor resultado do atleta da freguesia em cada uma das mesmas.

Artigo 8.º

Arbitragem

1. A arbitragem deve ser formativa e não punitiva. Os árbitros devem explicar as regras aos atletas quando as aplicam.
2. A nomeação dos árbitros será da responsabilidade da FPX – Federação Portuguesa de Xadrez.

Artigo 9.º

Prémios

Os prémios a atribuir aos atletas e/ou equipas são os previstos nas normas estabelecidas no **Regimento Geral das Olisipíadas**.

Artigo 10.º

Inscrições

As inscrições efetuam-se de acordo com as normas estabelecidas no **Regimento Geral das Olisipíadas**.

Artigo 11.º

Casos Omissos

1. Os casos omissos e as dúvidas resultantes da aplicação do presente Regimento, são analisados, integrados e resolvidos, de acordo com a legislação subsidiária aplicável, nomeadamente, a *Lei de Bases da Atividade Física e Desportiva* e os Regulamentos das Competições da Federação Portuguesa de Xadrez, respetivamente pela Coordenação Local ou pela Comissão Executiva e, em última instância, pela Comissão Organizadora.

2. Da decisão da Comissão Organizadora não cabe recurso.

